

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; CONCORDÂNCIA; INTERTEXTUALIDADE;
MANIFESTO.**

TEXTO GERADOR 1

Manifesto Antropofágico

Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.
Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.
Tupi, or not tupi that is the question.
Contra todas as catequese. E contra a mãe dos Gracos.
Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.
Estamos fatigados de todos os maridos católicos suspeitosos postos em drama. Freud acabou com o enigma mulher e com outros sustos da psicologia impressa.
O que atropelava a verdade era a roupa, o impermeável entre o mundo interior e o mundo exterior. A reação contra o homem vestido. O cinema americano informará.
Filhos do sol, mãe dos viventes. Encontrados e amados ferozmente, com toda a hipocrisia da saudade, pelos imigrados, pelos traficados e pelos turistas. No país da cobra grande.
Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.
[...]
Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.
Contra o índio de cocheiro. O índio filho de Maria, afilhado de Catarina de Médicis e genro de D. Antônio de Mariz.
A alegria é a prova dos nove.
No matriarcado de Pindorama.
Contra a Memória fonte do costume. A experiência pessoal renovada.

Somos concretistas. As idéias tomam conta, reagem, queimam gente nas praças públicas. Suprimamos as idéias e as outras paralisias. Pelos roteiros. Acreditar nos sinais, acreditar nos instrumentos e nas estrelas.

Contra Goethe, a mãe dos Gracos, e a Corte de D. João VI.

A alegria é a prova dos nove.

[...]

Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.

OSWALD DE ANDRADE Em Piratininga Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha."
(Revista de Antropofagia, Ano 1, No. 1, maio de 1928.)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

"Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente."

"Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz."

"Tupi, or not tupi that is the question."

(Fragmento do "Manifesto Antropófago" de Oswald de Andrade)

Analisando as ideias contidas nesses fragmentos, assinale a única alternativa que julgar INCORRETA.

- O "Manifesto Antropófago" de Oswald de Andrade articula-se ao movimento antropófago do Modernismo brasileiro, cuja expressão máxima se deu em "Macunaíma" de Mário de Andrade.
- Em "Tupi, or not tupi that is the question", está implícita a crítica ao espírito de nacionalidade, falseado pelo estrangeirismo exacerbado entre nós, até os adventos do Modernismo.
- Ainda nos fragmentos acima citados, deve-se entender não a aversão à cultura estrangeira, mas a dialética de conjunção das raízes nacionais à cultura europeia.
- A leitura dos três fragmentos acaba por desvendar a crítica à cultura brasileira que não estaria muito distante do primitivismo antropofágico.

e) O "Manifesto Antropófago" propõe a mobilidade cultural advinda da mobilidade do pensamento e dos valores do homem em sociedade.

Habilidade trabalhada: - Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

Resposta comentada: A leitura dos dois primeiros fragmentos defendem a amplitude social, econômica e filosófica do conceito de antropofagia, tomando dos indígenas em vez da cópia da cultura europeia a sua devoração crítica e criativa; o fragmento tupy or not tupy that is the question, remete a uma paródia de um famoso verso de Shakespeare ("To be or not to be, this is the question"), utilizando o riso como forma de defesa do primitivismo. Logo, a alternativa que não condiz com o que foi mencionado acima é a letra **d**.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

Reescreva a frase trocando as palavras portuguesas e Brasil, por Portugal e terras brasileiras, respectivamente:

Habilidade trabalhada: Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: Para se resolver essa atividade, é necessário conhecer as regras de concordância. Baseando-se na frase dada, o aluno deverá fazer as substituições necessárias, a fim de promover relações de concordância nominal e verbal. Mediante a tais substituições, o mesmo deverá atentar-se para que haja a combinação entre substantivos e adjetivos, sujeito e verbos.

Na oração em estudo, o sujeito estava no plural, logo ao reescrevê-la para que haja a combinação entre os termos é necessária muda-los para o singular, portanto a frase ficará da seguinte maneira: Antes de Portugal descobrir o Brasil, as terras brasileiras tinham descoberto a felicidade.

TEXTO COMPLEMENTAR

Manifesto da Poesia Pau-Brasil

A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafião e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos.

O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. Riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança.

Toda a história bandeirante e a história comercial do Brasil. O lado doutor, o lado citações, o lado autores conhecidos. (...)

O lado doutor. Fatalidade do primeiro branco aportado e dominando politicamente as selvas selvagens. O bacharel. Não podemos deixar de ser doutos. Doutores. País de dores anônimas, de doutores anônimos. O Império foi assim. Eruditamos tudo.

Esquecemos o gavião de penacho.

A nunca exportação de poesia. A poesia anda oculta nos cipós maliciosos da sabedoria. Nas lianas da saudade universitária.

A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.

Não há luta na terra de vocações acadêmicas. Há só fardas. Os futuristas e os outros. Uma única luta - a luta pelo caminho. Dividamos: poesia de importação. E a Poesia Pau-Brasil, de exportação.

(...)

Obuses de elevadores, cubos de arranha-céus e a sábia preguiça solar. A reza. O Carnaval. A energia íntima. O sabiá. A hospitalidade um pouco sensual, amorosa. A saudade dos pajés e os campos de aviação militar. Pau-Brasil.

(ANDRADE, Oswald de. **Manifesto da Poesia Pau-Brasil**.)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

"A língua sem arcaísmo. Sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos".

Neste trecho do Manifesto Pau-Brasil, de Oswald de Andrade, depreende-se um dos programas propostos pelos modernistas:

- (a) a invenção de uma nova língua, estruturalmente diferente da falada e escrita pelos portugueses.
- (b) a imitação do discurso dos autores populares da literatura oral brasileira.
- (c) a incorporação da fala brasileira à língua literária nacional.
- (d) o repúdio à literatura dos escritores do passado, apenas porque eram afeitos à extrema correção.

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta comentada: Em 1924, Oswald de Andrade lançou o Manifesto Pau-Brasil, dando início ao movimento Pau-Brasil, que inspirado em nosso primeiro produto de exportação, o Pau-Brasil, defendia a criação de uma poesia brasileira de exportação. Do ponto de vista técnico, o manifesto de Oswald propunha: a criação de uma língua brasileira (“A língua sem arcaísmo, sem erudição”; “A contribuição milionária de todos os erros”); a síntese; o equilíbrio; a surpresa. Conclui-se que a alternativa correta é a letra c.

QUESTÃO 4

Observe a imagem abaixo e em seguida responda as questões:



- . Observe a obra “A Negra” de Tarsila do Amaral e responda às questões abaixo.
Em “A Negra”, Tarsila estabelece um diálogo entre uma poética construtiva europeia e uma das vertentes do modernismo brasileiro. São elas, respectivamente:
- a) Cubismo e Movimento Pau-Brasil. b) Futurismo e Movimento Pau-Brasil.
 - c) Surrealismo e Movimento Antropofágico. d) Impressionismo e Movimento Antropofágico.

Habilidade trabalhada: Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: Após estudo a respeito dos movimentos das vanguardas europeias, o aluno deverá associar a imagem em estudo (tela “A negra”) a característica do modernismo. A tela “A negra” foi pintada por Tarsila do Amaral. A pintura buscou mostrar em sua arte um ambiente tipicamente tropical do Brasil, fato este facilmente identificável através da gigantesca folha de bananeira em diagonal semicurvada que se entrelaça a figura da negra. Em “A negra” temos elementos cubistas no fundo e ela também é considerada antecessora da Antropofagia na pintura de Tarsila ... Baseando-se nas informações acima pode-se dizer que a poética construtiva europeia é o cubismo e a vertente do modernismo brasileiro é o movimento Pau-Brasil, logo a resposta correta é a letra **a**.

TEXTO GERADOR 2

Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.

[...]

Quero antes o lirismo dos loucos

[...]

O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 5

Na sua opinião, que efeito de sentido o travessão - colocado no início do último verso do poema - apresenta para a compreensão do tipo de lirismo defendido por bandeira ?

Habilidade trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: O travessão indica o surgimento de uma fala do sujeito poético, que reitera e sintetiza o que ele não quer ; o lirismo que não seja libertário, em relação a todas as amarras e convenções.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

A primeira geração modernista é marcada por intensos manifestos de afirmação da nova estética como o Pau-Brasil, o Antropofágico, entre outros. O manifesto trata, geralmente, da denúncia de um problema, do anúncio de uma mudança para alertar a comunidade ou conclamá-la a uma ação determinada.

“A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países na atualidade. A pobreza existe em todos os países, pobres ou ricos, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos. Segundo dados da ONU, em 2005 o Brasil era a 8º nação mais desigual do mundo. O índice Gini, que mede a desigualdade de renda, divulgou em 2009 que a do Brasil caiu de 0,58 para 0,52 (quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade), porém esta ainda é gritante.”

Após a leitura desse trecho acima, elabore um manifesto no qual **denuncie as desigualdades sociais no Brasil**. Lembre-se do objetivo e da estrutura desse gênero. A função do manifesto é defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário: É importante, nesta atividade de produção textual, estimular os alunos a utilizarem a estrutura lógica do gênero *manifesto*, e mostrarem tais dicas :

- Troquem ideias e definam o ponto de vista a ser exposto.
- Ao redigirem, exponham o ponto de vista de maneira clara e selecionem argumentos que o fundamentem.
- Concluído o texto, troque o trabalho com outro grupo e peçam sugestões para melhorá-lo.
- Afixem o manifesto no mural da classe, para que todos o leiam.

[TRECHO REMOVIDO]